

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Urubus e Sabiás

Tudo aconteceu numa terra distante, no tempo em que os bichos falavam... Os urubus, aves por natureza becadadas, mas sem grandes dotes para o canto, decidiram que, mesmo contra a natureza eles haveriam de se tornar grandes cantores. E para isto fundaram escolas e importaram professores, gargarejaram do-ré-mi-fá, mandaram imprimir diplomas e fizeram competições entre si, para ver quais deles seriam os mais importantes e teriam a permissão para mandar nos outros. Foi assim que eles organizaram concursos e se deram nomes pomposos, e o sonho de cada urubuzinho, instrutor em início de carreira, era se tornar um respeitável urubu titular, a quem todos chamam por Vossa Excelência.

Tudo ia muito bem até que a doce tranquilidade da hierarquia dos urubus foi estremecida. A floresta foi invadida por bandos de pintassilgos, tagarelas, que brincavam com os canários e faziam serenatas com os sabiás... Os velhos urubus entortaram o bico, o rancor encrespou a testa, e eles convocaram pintassilgos, sabiás e canários para um inquérito.

“– Onde estão os documentos de seus concursos?” E as pobres aves se olharam perplexas, porque nunca haviam imaginado que tais coisas houvesse. Não haviam passado por escolas de canto, porque o canto nascera com elas. E nunca apresentaram um diploma para provar que sabiam cantar, mas cantavam, simplesmente...

“– Não, assim não pode ser. Cantar sem a titulação devida é um desrespeito à ordem.”

E os urubus, em uníssono, expulsaram da floresta os passarinhos que cantavam sem alvarás...

MORAL: EM TERRA DE URUBUS DIPLOMADOS NÃO SE OUVE CANTO DE SABIÁ.

ALVES, Rubem. “Estórias de Quem gosta de Ensinar”. São Paulo: Ars Poética, 1985, p.81-2.

Questão 1 – Identifique o fato que motivou o texto “Urubus e Sabiás”:

O texto “Urubus e sabiás” foi motivado pelo interesse dos urubus em se tornarem cantores, apesar de se tratar de algo que não faz parte da sua natureza.

Questão 2 – Releia o primeiro parágrafo. Logo após, localize a passagem em que o narrador caracteriza os urubus:

“Os urubus, aves por natureza becadadas, mas sem grandes dotes para o canto”.

Questão 3 – Aponte o clímax da história:

- a) os urubus decidiram se tornar cantores.
- b) os urubus fizeram competições de canto entre si.
- c) os pássaros invadiram a floresta.**
- d) os velhos urubus convocaram os pássaros para um inquérito.

Questão 4 – A história termina quando:

- a) “Os velhos urubus entortaram o bico, o rancor encrespou a testa [...]”
- b) “[...] as pobres aves se olharam perplexas [...]”
- c) “[...] apresentaram um diploma para provar que sabiam cantar [...]”
- d) “[...] os urubus expulsaram da floresta os passarinhos que cantavam sem alvarás...”**

Questão 5 – Na passagem “Foi assim que eles organizaram concursos e se deram nomes pomposos [...]”, o termo “eles” está no lugar de:

- a) os urubus**
- b) os pintassilgos
- c) os sabiás
- d) os canários

Questão 6 – No período “Não haviam passado por escolas de canto, porque o canto nascera com elas.”, o vocábulo “porque” introduz:

- a) uma condição
- b) um motivo**
- c) uma finalidade
- d) uma consequência

Questão 7 – As aspas foram usadas no texto para indicar:

- a) as falas dos velhos urubus.**
- b) as falas das pobres aves.
- c) as opiniões do narrador do texto.
- d) as citações do narrador do texto.

Questão 8 – Pode-se concluir que o texto acima é:

- a) uma notícia
- b) uma lenda
- c) um conto
- d) uma fábula**